

MERCOTECH WT ALKA

Código: 04/LTA
Data: 18/03/2025
Revisão: -00-
Folha: 01 de 10

1. IDENTIFICAÇÃO**1.1. Identificação do produto**

Nome comercial	Mercotech WT Alka
Uso recomendado	Mercotech WT Alka é destinado para elevação e controle do ph em águas de consumo humano e industriais.

1.2. Identificação da empresa

Empresa	Mercoquímica Indústria e Comércio Ltda.
Endereço completo	Av Francisco Pod Boy, nº 1245 – Distrito Industrial I - Uberaba – MG – CEP 38.056-640
E-mail	sac@mercotech.com.br
Telefone de Emergência:	(34) 3338 – 2200

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com o GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)	Corrosivo para metais – Categoria 1 Toxicidade aguda oral – Categoria 3 Corrosão/Irritação à pele – Categoria 1B Lesões Oculares/ Irritação Ocular – Categoria 1 Toxicidade para órgãos específicos exposição - ÚNICA- Categoria 2 Toxicidade para órgãos específicos exposição REPETIDA - Categoria 2 Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo - Categoria 3
--	---

2.2. Elementos apropriados da rotulagem

Pictograma de perigo	
Palavra de advertência Frases de perigo	Perigo H290 – Pode ser corrosivo para os metais H301 – Tóxico se ingerido H314 – Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves. H318: Provoca lesões oculares graves.

Frases de precaução: prevenção

H371: Pode provocar danos aos órgãos.
 H372: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
 H402: Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução: resposta a emergência

P234: Conserve somente na embalagem original
 P264: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio.
 P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 P260: Não inale névoas ou vapores.
 P280: Use luvas de proteção de borracha, óculos de proteção individual.
 P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
 P390: Absorva o produto derramado, afim de evitar danos materiais.
 P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P321: Tratamento específico.
 P330: Enxague a boca.
 P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
 P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (CABELO): Retire imediatamente a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.
 P363: Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
 P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
 P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 P308+P311: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.
 P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Frases de precaução: armazenamento

P406: Armazene em recipiente resistente à corrosão/...com um revestimento interno resistente.
 P405: Armazene em local fechado à chave.

Frases de precaução: destinação final

P501: Descarte o conteúdo ou recipiente conforme a legislação municipal/estadual/federal/internacional.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	CAS	Faixa de concentração
Hidróxido de Sódio	1310-73-2	30% até 50%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de emergência

Medidas gerais de primeiros-socorros	Procurar orientação médica imediatamente.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima estiver respirando e vomitando, vire a cabeça da vítima para o lado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Em caso de irritação, procure imediatamente um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Se persistir a irritação, consultar um oftalmologista.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	Em caso de mal-estar, consulte um médico. Se ingerido, remover o remanescente da boca e lavar a boca com bastante água. Não provocar vômito. Nunca dê nada via oral a uma pessoa inconsciente. Procurar orientação médica imediatamente e levar a embalagem ou o rótulo do produto.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode causar espirros, tosse e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Altamente corrosivo para a pele. Provoca queimaduras graves. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas)
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Causa graves queimaduras nos olhos. Ardência, vermelhidão, coceira, lágrimas. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Pode ser nocivo se ingerido. A ingestão pode causar náuseas e vômito. Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico quando aplicável | Tratar sintomaticamente

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção inadequados	Não use jato de água direto.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Em caso de incêndio, gases corrosivos podem ser liberados. Em caso de incêndio e/ou explosão, não respirar vapores.
Perigo de explosão	Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	Tal como em qualquer incêndio, usar equipamento autônomo de respiração e roupas de proteção apropriadas, inclusive luvas e proteção dos olhos e face.
Proteção durante o combate a incêndios	Não entre na área de incêndio sem equipamento de proteção adequado, incluindo proteção respiratória.
Outras informações quando aplicável	Em caso de incêndios, gases corrosivos e nocivos podem ser liberados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA VAZAMENTO / DERRAMAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Evitar contato com olhos e com a pele. Conter vazamentos se puder ser feito com segurança. Derrames ou descargas não controladas em cursos de água devem ser comunicados às autoridades competentes. Se possível, absorver o produto derramado, transferir para recipiente devidamente identificado e efetuar o descarte em local apropriado, de acordo com legislação vigente.
----------------	---

6.1.1. Para não socorristas

Equipamento de proteção individual	Tal como em qualquer incêndio, usar equipamento autônomo de respiração e roupas de proteção apropriadas, inclusive luvas e proteção dos olhos e face.
Procedimentos de emergência	Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção individual	Equipamento autônomo de respiração. Roupa de proteção impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar
------------------------------------	---

Procedimentos de emergência	qualquer contato com o produto. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.
-----------------------------	--

6.2. Precauções ambientais

Manter afastado de águas superficiais e subterrâneas. Derrames ou descargas não controladas em cursos de água devem ser comunicados às autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção	Absorver o material derramado com areia, terra ou serragem. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
Métodos de limpeza	Recolher o material absorvido e limpar a superfície com água em abundância.
Disposição	Efetuar o descarte do material em local apropriado, de acordo com a legislação local.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado	Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
Precauções para manuseio seguro	Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto sem ler as instruções do rótulo e precauções de segurança.
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto após o manuseio do produto. Remova as roupas contaminadas. Não manipular alimentos, comer, beber ou fumar durante a utilização de qualquer produto químico.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas	Assegure uma ventilação adequada, sobretudo em lugares fechados. Armazene em local fechado a chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados.
Condições de armazenamento	Mantenha em local fresco ao abrigo da luz solar e calor.
Materiais para embalagem	Mantenha na embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle específicos

Hidróxido de Sódio (1310-73-2)

Brasil – Limites de exposição ocupacional

Nome local	Hidróxido de Sódio
NR 15	NR 15: Não estabelecido (MTE, 2011b).
ACGIH	ACGIH: 2 mg/m ³ Ceiling (valor teto)* (ACGIH, 2012).
NIOSH REL	NIOSH REL: 2 mg/m ³ Ceiling (valor teto) (NIOSH, 2011).
OSHA PEL	2 mg/m ³ TWA (OSHA, 2012).
Referência regulamentar	NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

8.2 Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia

Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3 Equipamentos de proteção individual

Proteção para as mãos

Luvas de proteção de PVC.

Proteção para os olhos

Óculos de segurança com proteções laterais e herméticos.

Proteção para a pele e o corpo

Usar roupas de proteção adequada. Usar sapatos de segurança de borracha impermeável.

Proteção respiratória

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possa ocorrer inalação durante a utilização.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	Líquido
Cor	Incolor
Odor	Característico
pH (sol. 1%)	12,5 até 13,5
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação relativa	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limites de explosão	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor a 20°C	Não disponível.
Densidade relativa	1,3 a 1,4 g/cm ³
Solubilidade	Solúvel em água em qualquer proporção.
Coeficiente de partição n-octanol/água (Low Kow)	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	N/A
Características das partículas	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável sob condições normais de uso.
Condições a evitar	Temperaturas elevadas. Mantenha afastado do calor, faísca e superfícies quentes.
Produtos perigosos da decomposição	Por aquecimento intenso, gera vapores cáusticos.
Materiais incompatíveis	Ácidos, matérias orgânicas, cobre, bem como suas ligas e sais.
Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma, sob condições normais de uso.
Reatividade	Produto não reativo em condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
Temperatura de manipulação	Nenhuma informação adicional disponível.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	Fatal se ingerido
Toxicidade aguda (dérmica)	Não disponível.
Toxicidade aguda (inalação)	Não disponível.
Corrosão/irritação a pele	Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível.
Carcinogenicidade	Não disponível.
Toxicidade à reprodução	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	Pode provocar danos aos órgãos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração	Não disponível.

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	Pode provocar queimaduras severa à pele e dano aos olhos
Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Corrosivo para pele. Pode provocar queimaduras graves. Irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Pode causar graves queimaduras nos olhos. Ardência, vermelhidão, coceira, lágrimas. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Pode ser nocivo de ingerido. A ingestão pode causar náuseas e vômito. Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo: não disponível.

Perigoso ao ambiente aquático, crônico: não disponível.

Hidróxido de Sódio (1310-73-2)

CL 50 – Crustáceos (48h)	40 mg/L (Ceriodaphnia dubia) (TNO-RIVM, 2007).
CL 50 – Peixes (96h)	45,4 mg/L (Oncorhynchus mykiss) (ECB, 2000)

12.2. Persistência e degradabilidade

Hidróxido de Sódio (1310-73-2)

Persistência e degradabilidade	Dissolve e se dissocia rapidamente na água (TNO- RIVM, 2007).
--------------------------------	---

12.3. Potencial bioacumulativo

Hidróxido de Sódio (1310-73-2)

Bioacumulação em organismo	Não é relevante para o hidróxido de sódio (TNO-RIVM, 2007).
----------------------------	---

12.4. Mobilidade no solo

Hidróxido de Sódio (1310-73-2)

Mobilidade no solo	Solução de hidróxido de sódio é capaz de se infiltrar no solo (HSDB, 2012).
--------------------	---

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio	Não disponível.
Outros efeitos adversos	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Legislação regional (resíduos)	Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais locais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais locais.
Informações adicionais	Não reutilizar recipientes vazios.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre	Resolução ANTT nº 6.016, de 11 de Maio de 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências e suas atualizações.
Número ONU	1719
Nome apropriado para embarque	Líquido Alcalino Cáustico, N.E
Classe ou subclasse de risco principal	Substâncias Corrosivas
Número de risco	80
Grupo de embalagem	II
Transporte marítimo	International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
Transporte aéreo	International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

14.2. Outras informações

Nenhuma informação disponível.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações locais do Brasil

Norma ABNT NBR 14725:2023

Resolução ANTT nº 6.016, de 11 de Maio de 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrônimos

Nº CAS- Número CAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – Associação Americana dos Higienistas Industriais, Estados Unidos

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

BCF – Fator de bioconcentração

BEI – Limites de exposição biológico (BLV)

CAS – Chemical Abstract Service

CE50 – Concentração efetiva média

CL50 – Concentração Letal Média

DBO – Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)

DL50 – Dose Letal Média

DQO – DQO – Demanda química de oxigênio

DTO – Demanda teórica de oxigênio (ThOD)

ErC50 – CEr50 – Concentração Efetiva de Redução da taxa de crescimento 50%

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

IARC – Agência Internacional de Pesquisa contra o Câncer

IATA – Internacional Air Transport Association

IMDG –Internacional Maritime Dangerous Goods

LC50 – LC50 – Lethal Concentration to 50% of a test population

NBR – Norma Brasileira

OIT – Organização Internacional do Trabalho

Outras informações

As informações deste documento representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Telefones de emergência

Bombeiros 193.

Centro de Informações Toxicológicas 0800 722 6001.

Consulte o rótulo e a ficha técnica antes de começar a utilizar o produto.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo:

Manuseie e aplique somente de acordo com as recomendações.